



Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 14 de dezembro de 2021.

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e dezoito minutos, a Vigésima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Diogo Pereira Lube. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Adriano Pereira Verediano fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 128/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 126, 131 e 132/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 6425, 6426, 6427, 6428, 6431, 6542, 6543, 6544, 6545, 6546, 6547, 6548, 6549, 6550 e 6551/2021 – Adriano Pereira Verediano; 6471, 6472 e 6473/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 6444, 6445, 6446, 6447, 6448, 6449, 6450, 6453, 6454, 6456, 6457, 6458, 6459, 6460, 6461, 6462, 6463, 6464, 6488, 6489, 6490, 6491, 6492, 6493, 6494, 6495, 6496, 6497, 6498, 6499, 6501, 6504, 6531 e 6533/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 6441, 6480, 6481, 6482, 6483, 6484 e 6485/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 6433, 6435, 6534, 6552, 6553, 6554, 6555, 6556, 6557 e 6566/2021 – Brás Zagotto; 6436, 6437, 6438, 6439 e 6440/2021 – Diogo Pereira Lube; 6429, 6430, 6469, 6470 e 6513/2021 – Evandro Miranda; 6466, 6467, 6506, 6507, 6508, 6509, 6510, 6511 e 6512/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 6468/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 6452, 6475, 6567 e 6569/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 6451, 6455, 6476, 6477, 6500, 6502, 6503, 6537, 6538, 6539, 6540 e 6541/2021 – Osmar Francisco; 6465, 6535 e 6536/2021 – Paulo Grola; 6442, 6443, 6558, 6559, 6560, 6561, 6562, 6563, 6564, 6565 e 6568/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 6514, 6515, 6516, 6517, 6518, 6519, 6520, 6521, 6522, 6523, 6524, 6525, 6526, 6527, 6528 e 6530/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 6432, 6434, 6474, 6478, 6479, 6486, 6487, 6505 e 6532/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 174/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 171, 172 e 173/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 818 e 821/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848 e 849/2021 – Osmar Francisco; 812, 815, 816, 817, 819 e 820/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 813, 814, 822, 823, 824, 825, 826 e 827/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 169/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 171/2021 – Diogo Pereira Lube; 170/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 166 e 167/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Vetos:** 06 e 07/2021 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 570, 571 e 572/2021 – Adriano Pereira Verediano; 578 e 579/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 531, 547, 548 e 561/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 532, 533, 534, 535, 536, 577, 580, 581 e 584/2021 – Brás Zagotto; 551, 552, 553 e 563/2021 – Delandi Pereira Macedo; 558 e 559/2021 – Ely Escarpini; 554, 555, 556 e 557/2021 – Evandro Miranda; 573, 574 e 575/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 529, 530, 539, 540, 541, 542, 543 e 546/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 549/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 560, 562, 568 e 569/2021 – Osmar Francisco; 537, 538 e 545/2021 – Paulo Grola; 550/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 544, 586 e 587/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 564, 565, 566, 567 e 576/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, ontem, houve reclamação, porque, durante a entrega da Comenda São Paulo Apóstolo, também foram feitas várias homenagens especiais e,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



por conta disso, os homenageados tiveram que esperar por muito tempo. Então, comunica que vai baixar uma portaria regulamentando isso; assim, no próximo ano, em cada homenagem, apenas um vereador falará em nome dos colegas e um homenageado representará os demais para que as Sessões Solenes sejam mais organizadas. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 09, 10, 14, 20 e 21/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Quanto às Sessões Solenes, sugere que, depois da entrega das homenagens específicas e registrada a fotografia oficial, sejam prestadas as homenagens especiais. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que, primeiro, os vereadores farão a entrega de comendas e títulos e, ao final da sessão, serão prestadas as homenagens especiais. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Conta que, a convite do Paulo e de uma menina que trabalha na Clínica dos Acidentados, visitou o Bairro Santa Helena e viu que os bueiros estavam entupidos e que o córrego precisava ser limpo; por isso, fez uma indicação ao governo, solicitando a solução desses problemas, assim como já fizeram também o Vereador Gelinho e outros colegas. Inclui agradecer ao prefeito pela limpeza do córrego do referido bairro. Lembra que, na semana passada, reclamou, nas redes sociais, que a farmácia da unidade de saúde do Bairro Zumbi estava fechada; então, informa que ela foi reaberta ontem, razão pela qual agradece ao prefeito e ao secretário de Saúde. Agradece também à Prefeitura pelo serviço de tapa-buracos na Linha Vermelha. Comenta que chegou ao seu conhecimento que uma pessoa, de pouco mais de cinquenta anos, tem problema cardíaco e, desde o dia 29/09/2020, precisa fazer um exame, mas não conseguiu isso até hoje. Pergunta se o exame só será liberado pela Superintendência de Saúde depois que essa pessoa morrer. Considera isso uma falta de respeito para com o ser humano. Apela às autoridades que resolvam a situação dessa pessoa, pois não se pode brincar com saúde. / **Paulo Grola:** — Agradece à EDP pela melhora do fornecimento de energia na localidade próxima ao Mirante e também pelo serviço feito em Bebedouro. Agradece ainda ao Subsecretário Joãozinho e aos Secretários Vander e Alexandre Bastos pelas melhorias feitas em Soturno. Frisa que o povo do interior precisa de energia e de boas estradas. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Fala sobre os inúmeros buracos nas ruas de Cachoeiro causados pela chuva, destacando que o poder público precisa ter agilidade para reparar essas vias, de maneira a evitar maiores prejuízos para a população. Registra que entrou em contato com o pessoal da Secretaria de Obras para solicitar o reparo dos buracos enormes que surgiram em frente à Igreja Nossa Senhora Aparecida e em mais duas ruas do Bairro Coramara, os quais parecem ter sido causados por vazamento de água. Menciona que a quadra do Bairro Caiçara passou por uma reforma há alguns meses e ficou excepcional, havendo espaço para a instalação de uma academia popular; porém, as crianças ainda não podem brincar lá. Inclui comentar que o referido bairro não possui local para as crianças brincarem nem para os idosos fazerem atividades físicas, sem contar que as ruas daquela comunidade estão esburacadas. Passa a palavra à Janaína para falar sobre a necessidade da abertura da quadra do Bairro Caiçara. / **Janaína Cardoso Novaes:** — Cumprimenta a todos e diz que o Bairro Caiçara é esquecido pelo poder público. Registra que as crianças sempre lhe cobram a abertura daquela quadra, já que, sem um local adequado, elas acabam brincando na rua, em frente à casa de pessoas acamadas. Classifica como um absurdo aquela quadra ainda não ter sido entregue à população, inclusive informa que a pintura dela já está se deteriorando. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Lembra que, de acordo com a placa colocada naquela quadra, já foram investidos lá mais de 200 mil reais, sendo que ainda falta a energia elétrica. Informa que já solicitou à Prefeitura uma operação tapa-buracos no Bairro Caiçara, assim como também a reinauguração da quadra, com a instalação de uma academia popular. Pede novamente ao Poder Executivo que coloque aquela quadra em



funcionamento e também tenha um olhar especial para com o Bairro Caiçara, que não tem praticamente nenhuma estrutura. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que o Secretário Estadual de Saúde, Sr. Nésio Fernandes, se mostrou ineficiente, já que não faz uma boa gestão na pandemia. Acrescenta que o Superintendente Regional de Saúde, Sr. José Maria Justo, disse que o CRE estava uma maravilha, quando, na verdade, tal órgão está praticamente fechado. Pergunta por que não foram abertos leitos de hospital de campanha em Cachoeiro para os doentes com Covid. Inclusive lembra que o comércio do Município teve que ser fechado por falta desses leitos. Informa que o Sr. Nésio Fernandes foi condenado pela Justiça Eleitoral a pagar uma multa de mais de 50 mil reais por pedido implícito de voto para o João Coser, candidato a prefeito de Vitória. Salienta que, em vez de cuidar do setor de saúde, o Sr. Nésio estava cuidando da campanha dos aliados políticos do Governador Renato Casagrande. Recorda que, quando a Câmara de Cachoeiro aprovou o projeto que declarava que todo trabalho era essencial, esse secretário disse, em matéria da TV Gazeta, que tal Legislativo apoiava a necropolítica e era negacionista. Menciona que a Santa Casa de Castelo, que estava quebrando, foi municipalizada. Destaca que, desde o meio do ano, a Santa Casa de Cachoeiro alega que não tem dinheiro e que precisa de ajuda para não fechar as portas. Conta que, quando esteve em Brasília, os deputados comentaram que era complicado mandar dinheiro para a Santa Casa, porque o governo segurava a verba no Fundo Estadual de Saúde. Inclusive diz que, amanhã, o pessoal da Secretaria de Saúde vai visitar a Santa Casa para ver o que pode ser feito lá. Indaga se a Santa Casa de Cachoeiro será municipalizada. Analisa que a Prefeitura não tem dinheiro para sustentar aquele hospital, que é referência no Sul do Estado. Questiona se o governador vai bancar os médicos de sobreaviso. Diz acreditar que o governador deixará a Santa Casa definhando para, no próximo ano, agir como se fosse o salvador da Pátria. Registra que há um relatório de 2019, da auditoria feita pelo Dr. Gastão na Santa Casa, mostrando tudo o que ocorria naquele hospital devido à falta de ajuda do Governo do Estado e o que precisava ser feito lá. Afirma que o Estado deixou a Santa Casa abandonada por mais de dois anos e, agora, vai querer dizer que o governo é o salvador da entidade. Enfatiza que a Santa Casa precisa de ajuda; do contrário, o povo de Cachoeiro e do Sul do Estado vai sofrer. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Critica a Secretaria de Saúde que, somente hoje, marcou um exame para a Sra. Marlene Pereira, o qual foi solicitado desde o dia 02/02/2017, ou seja, há quase cinco anos. Frisa que isso é um descaso por parte do setor de saúde do Município. Relata que um empresário protocolou um documento, no dia 07/10/2021, citando o nome da empresa que ganharia a licitação para colocar mantas nos morros de Cachoeiro. Informa que, no dia 08/12, a empresa citada por esse empresário realmente ganhou a licitação. Analisa que isso é direcionamento de obras e, portanto, muito suspeito. Acrescenta que essa empresa tem um histórico horrível, pois as mantas que ela colocou nos morros do Rio de Janeiro caíram. Então, pede ao Poder Executivo que fiscalize essa empresa, já que não quer deixar o Legislativo fazer isso, basta ver que o prefeito vetou um projeto, de sua autoria, estabelecendo que quem recebe dinheiro público justifique o trabalho prestado. Inclusive salienta que, em Cachoeiro, alguns jornalistas recebem de 20 mil a 28 mil reais de dinheiro público sem trabalhar. Diz que alguns deles perseguem os vereadores e falam mal das pessoas. Então, solicita aos colegas que derrubem esse veto, o qual considera indecente, pois o Executivo quer tirar o direito de a Câmara fiscalizar essa questão. Lembra que, como vereador, fiscalizou o caso do cimento e também o aumento do IPTU. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que, pela quinta vez, está repetindo as indicações que vem fazendo desde 2017. Diz que o Executivo informou que, em breve, serão feitas as licitações das obras de muros de arrimo, pavimentação e drenagem de doze ruas do Bairro São Francisco de Assis. Menciona que muitos bairros de Cachoeiro precisam de obras de infraestrutura, como o Village da Luz e o Bom Pastor. Registra que o Bairro São Francisco necessita de uma área de lazer e de uma unidade de saúde,



que atenderão também o pessoal das comunidades do Otton Marins e do Parque Laranjeiras. Frisa que vem buscando isso junto ao Poder Executivo, mas está difícil conseguir um terreno no Bairro São Francisco para abrigar tais obras, sem contar que a burocracia faz com que as coisas demorem a acontecer. Inclusive comenta que está conversando com o proprietário de um terreno de mais de mil metros quadrados no Bairro São Francisco de Assis para que essas obras possam ser feitas lá.

/ **Paulo Sérgio de Almeida:** — Fala de sua preocupação por saber que há uma empresa em Cachoeiro que está visitando as comunidades e prometendo aos moradores legalizar seus imóveis. Conta que recebeu a informação de que foram realizadas reuniões nos Bairros Baiminas, Amaral e outros, inclusive até uma pessoa lhe disse que já começou a pagar a parcela de 350 reais para a legalização do imóvel dela. Registra que procurou informação sobre isso junto ao setor de fiscalização do Município, mas ninguém soube dizer nada a respeito dessa empresa, e também comunicou ao Procon, sendo que o diretor desse órgão destacou que, para fazer a verificação, era preciso haver denúncia; por isso, pediu-lhe que orientasse a população a denunciar. Menciona que tem o áudio de uma dessas reuniões, onde uma pessoa diz a quem não tem documento do imóvel que notificaria os vizinhos para que comprovassem que o morador estava há mais de vinte, trinta anos no local e, a partir daí, seria possível conseguir o documento de propriedade para legalizar a casa. Considera isso estranho, visto que a empresa está prometendo escritura registrada e a legalização no Município; porém, informa que, para a pessoa ter esse registro, ela precisa legalizar a obra na Prefeitura e, depois que a construção estiver pronta, conforme o projeto, o Município libera o Habite-se e a certidão detalhada. Acrescenta que, se a pessoa tiver a escritura do terreno, a casa será averbada nesse documento; se não tiver, será feito todo o processo no cartório para o registro do terreno e da casa. Analisa que essa situação é muito duvidosa; por isso, conclama os vereadores a buscarem a veracidade dessa empresa.

/ **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que algumas pessoas receberam um grupo para falar sobre essa empresa, que ofereceu toda a documentação por 3 mil e poucos reais, divididos em dez vezes. Ressalta que disse a essas pessoas que isso era muito estranho e que elas deveriam averiguar melhor. Então, frisa que essa fala do vereador deve ser multiplicada pelos colegas até para buscarem de fato qual é o fundamento disso. Salienta que os órgãos fiscalizadores do Poder Executivo Municipal precisam se informar sobre essa empresa e as promessas dela.

/ **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o Wilson sugeriu que o Município divulgasse uma nota oficial informando a população sobre isso. Destaca que a Prefeitura tem um projeto de regularização fundiária para documentar trezentos e cinquenta imóveis residenciais nos próximos dias. Conta que levou o Secretário Alex da Vitória até a Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, e ele fez um levantamento da área que abrange as Ruas Wanderley Maurício de Oliveira, Acácio Dutra e outras, visto que só há recibo dos terrenos daquela região. Menciona que, com o levantamento, a Prefeitura vai contratar uma empresa para fazer a regularização. Inclusive comenta que o Alex disse que isso também será feito em vários outros bairros de Cachoeiro, mas não com a empresa citada pelo colega vereador.

/ **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece aos colegas pelos apartes.

/ **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que há um interesse enorme de governantes, legisladores, organizações mundiais, meios de comunicação, partidos políticos e influenciadores pelo espírito do anticristo de descaracterizar as obras e os feitos de Deus, com o objetivo de mirar na família para acabar com os costumes, a cultura e os bons valores do povo cristão. Menciona que, se não bastassem as mudanças no cadastro de documentos, como Passaporte, RG e Carteira de Motorista, isso foi feito também com relação às fichas de matrícula, não sendo uma iniciativa apenas do Governo do Espírito Santo, mas também uma orientação do MEC, conforme relatou, em vídeo, o Secretário de Estado da Educação, o Vítor de Ângelo, e o próprio governador. Informa que a Deputada Federal Natália Bonavides, do PT do Rio Grande do Norte, apresentou, em novembro de 2021, um projeto de lei



na Câmara, dizendo que detectou uma desigualdade de gênero na celebração dos casamentos, razão pela qual quer impedir que o palestrante diga “eu vos declaro marido e mulher” e passe a usar “eu declaro firmado o casamento”. Salienta que, segundo a deputada, muitas pessoas estão se sentindo excluídas. Avalia que esse pessoal está em processo de instalação de uma ditadura comunista no Brasil, com o interesse de criar uma hegemonia cultural e virar a fé das pessoas de cabeça para baixo. Segue fazendo a leitura da justificativa dada a esse projeto pela referida deputada, que diz o seguinte: “Não basta o reconhecimento do direito ao casamento. Sem a adequação da cerimônia, casais homoafetivos têm sido submetidos a constrangimentos que são verdadeiras violações de direitos. Por isso, é urgente que o Código Civil seja modificado no sentido de assegurar a igualdade de tratamento para a diversidade de casais. Com esse objetivo, o projeto prevê que a presidência da cerimônia de casamento efetue o casamento com uma declaração que não faça referência ao gênero dos nubentes. Nesses termos, solicitamos o apoio dos eminentes pares para aprovar este projeto de lei.” Lembra que mudaram o nome de pai e mãe e, agora, estão mudando também os pronomes “eles” para “íles”, “todos e todas” para “tods”, “amigos” para “amiguis”. Inclusive destaca que há um projeto no Legislativo Cachoeirense visando impedir isso. Analisa que esse é o resultado da doutrinação comunista que está sendo vivenciada no País, com filosofias marxistas que agridem as famílias. Considera essa uma filosofia irresponsável que quer a tomada do poder pela hegemonia cultural, começando a invadir a mente das pessoas dentro das escolas, formando educadores e professores e roubando a alma das crianças com narrativas como essas. Conclui que, infelizmente, a sociedade está em colapso, visto que os líderes ideológicos deveriam proteger as regras do ser humano, que são: nascer, estudar, respeitar pai e mãe, ter fé e uma religião, trabalhar, se apaixonar e se casar, com o palestrante podendo dizer “vos declaro marido e mulher”. Concorda que haja liberdade, mas não afrontando ninguém nem querendo interferir até na cerimônia de casamento. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece à Secretaria de Desenvolvimento Econômico pela realização, na Escola David Alberto Lóss, no Bairro Coramara, do Balcão de Empregos, que atendeu a mais de duzentas pessoas, fazendo o cadastramento e o encaminhamento delas aos setores de trabalho, além de cortes de cabelo, aferição de pressão e de glicose. Então, parabeniza o Secretário Francisco, os servidores Maicon e Suzana e os demais profissionais da secretaria por essa ação tão importante, que deu oportunidade às pessoas. Comenta que entrou como parceiro, já que sabe que o Poder Executivo tem seus limites, visto que foi criado lá também um ambiente para as crianças, com pula-pula e distribuição de picolés e pipoca. Inclusive conta que já deixou programado para a próxima ação acontecer no Bairro Gilson Carone, com vistas a alcançar as pessoas com mais necessidades, seja na busca por um emprego ou por serviços básicos. Agradece também ao pessoal do seu gabinete, que trabalhou bastante para que tudo isso pudesse acontecer. Segue agradecendo ainda ao Secretário de Agricultura, o Paulo Miranda, e ao Subsecretário Kaio Humberto, pois a equipe de trabalho está na região de São Joaquim, fazendo melhorias na estrada principal e também nas ruas vicinais que ligam muitas empresas de mármore e granito. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Conta que a Cláudia Lemos, quando deputada estadual, destinou uma verba para a academia popular do Distrito de São Joaquim e, com respeito, pediu à secretária que desse essa demanda a ele, Chupeta. Informa que o melhor trator do Município foi comprado com verba destinada pela Cláudia, enquanto deputada. Então, cede o seu tempo de tribuna a ela, que poderá matar a saudade de quando era vereadora em Cachoeiro. / **Cláudia Mileipe Festa Lemos:** — Cumprimenta a todos e agradece imensamente ao Vereador Chupeta pela oportunidade de poder falar sobre o respeito que tem para com a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que é a quinta maior cidade do Espírito Santo. Como o Vereador Marcelo falou sobre São Joaquim,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



informa que, na época do então prefeito Ferraço, conseguiu a estrada que sai de Morro Grande até o centro daquele distrito. Acrescenta que, depois, no governo do prefeito Valadão, conseguiu a estrada do Distrito de São Joaquim até o Bairro Aeroporto; porém, ainda não concluíram aquele trevo devido a divergências políticas. Lembra que, naquela comunidade, não havia atendimento odontológico e as crianças só estudavam até a quarta série. Salienta que, hoje, há em São Joaquim mais de cem empresas e um grande tráfego de caminhões pesados, visto que a maior economia daquele distrito é o mármore e o granito; portanto, faz-se necessário que aquelas vias principais recebam manutenção constante. Inclusive menciona que soube pelo prefeito que o Governo do Estado vai assumir essa responsabilidade. Fala de sua felicidade por saber que os vereadores estão olhando por São Joaquim, visto que aquele é um importante contorno da região, que se tornou um grande polo educacional. Registra que, como deputada, destinou emenda para uma academia popular em Cachoeiro, a qual até hoje não foi instalada, embora haja o projeto de um circuito esportivo. Comenta que a melhor máquina que há no Município, destinada pela Secretaria Estadual de Agricultura, também veio do curto mandato que teve na Assembleia Legislativa. Frisa que, depois de eleitos, os políticos são responsáveis não só pelas pessoas que lhes confiaram o voto, mas também por toda a coletividade. Ressalta que, enquanto deputada, fez a discussão da EF 118, que é a ferrovia que liga Vitória ao porto central. Comunica que já foi liberada essa licitação do Governo Federal, ligando até Anchieta, mas é importante para a região que ela chegue ao Município de Presidente Kennedy, já que, depois, vai ligar ao Norte Fluminense. Destaca que essa será uma importante ferramenta logística para que o porto central tenha viabilidade e possa fazer com que a região cresça de forma sustentável, além de atender as demandas. Conta que participou, agora há pouco, de um debate na Câmara Municipal de Kennedy e acredita que, a partir de 2023, terão início algumas obras do porto central. Enfatiza que não adianta ficar discutindo sobre a SUDENE no Sul do Estado, pois ela foi criada para o Nordeste e acabou abrangendo também o Norte capixaba, que realmente passava por grandes dificuldades. Deixa claro que é preciso descobrir as vocações do Sul do Estado para fazer uma discussão coletiva, principalmente com aqueles que detêm mandato e com quem quer o crescimento da região. Frisa que continua buscando melhorias para o Município e o Sul do Espírito Santo, porque quem se dedica à causa pública não pode se furtar ao chamado de fazer a discussão. Registra o seu respeito à Câmara Municipal e coloca-se à disposição de todos os vereadores para colaborar no que lhe for possível fazer com vistas a valorizar o Sul do Estado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza a Cláudia pela brilhante atuação como vereadora em Cachoeiro e também como deputada estadual. Destaca que o Distrito de São Joaquim recebeu melhorias graças ao empenho dela junto ao ex-prefeito Ferraço; entretanto, informa que, no ano passado, os vereadores confeccionaram um documento que foi entregue ao governador do Estado. Menciona que sempre houve o interesse de criar a Rodovia do Caramba, mas os vereadores, juntamente com o pessoal da Prefeitura e a representação empresarial, indicaram a criação do anel rodoviário de Cachoeiro, incluindo a entrada da BR-101 pela Safra e saindo em Atílio Vivácqua, passando pela Rodovia do Contorno. Salienta que incluíram São Joaquim para que o Governo do Estado passe com essa estrutura rodoviária dentro do distrito, melhorando a qualidade da estrada. Registra que há o interesse de, em vez de passar pela Rodovia do Caramba, passe por Atílio Vivácqua, o que requer um estudo do Governo do Estado para ver qual é a melhor proposta. Enfatiza que o que mais interessa é a criação do anel rodoviário, com uma boa infraestrutura para o Sul do Estado, de maneira a facilitar o escoamento dos produtos da região. Repete que essa proposta foi entregue ao governador do Estado pela Câmara de Cachoeiro, o qual assumiu um compromisso, inclusive já está em processo final para licitar a duplicação da Rodovia do Frade, sendo que a Rodovia do Contorno já está pronta e serão feitas as de São Joaquim e do Caramba, o que representará um grande avanço para a região. /

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Cláudia Mileipe Festa Lemos: — Pede perdão ao vereador por não ter citado isso, até mesmo para não abusar do tempo que lhe foi concedido, já que queria falar sobre a EF 118. Conta que participou da reunião com os empresários e sabia desse documento, o qual a deixou feliz por ser importante para o crescimento sustentável da cidade. Informa que soube que esse anel passará por Santa Tereza, ou seja, mais dentro da cidade. Diz ter certeza de que a Câmara de Cachoeiro está muito atenta e atuante no debate em favor do Sul do Estado. Agradece a atenção de todos e a recepção do colega Chupeta. / **Osmar Francisco:** — Coloca o seu gabinete e o seu tempo de tribuna à disposição da Cláudia Lemos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que é estranho e complexo o fato de uma pessoa de Cachoeiro saber, dois meses antes, qual empresa ganharia a licitação da Prefeitura, no valor de 13 milhões, 514 mil e 25 reais. Analisa que a pessoa só poderia saber disso, se o contrato estivesse direcionado à empresa ganhadora. Frisa que o mais grave é que tal cidadão disse que faria a obra por menos da metade desse preço. Salienta que a empresa pegou a obra por 650 reais o metro, e o rapaz faria por 250 reais. Pergunta por que tudo em Cachoeiro é mais caro e ninguém faz nada, enquanto o povo sofre na fila de hospital, porque não há remédio nem médico para atender. Comenta que os médicos não querem trabalhar em Cachoeiro, porque o salário oferecido é de 10 mil reais por quarenta horas, enquanto que os Municípios de Itapemirim e Marataízes pagam cerca de 25 mil reais. Acrescenta que Cachoeiro também não oferece um salário digno aos enfermeiros e a todo o pessoal que trabalha na área da saúde. Conta que, na semana passada, teve o desprazer de ver agentes de combate a endemias com a roupa e a bolsa rasgadas, mas ninguém toma providências quanto a isso. Avisa que fez um pedido de informação hoje, já que a máquina de raio x da UPA não está funcionando por falta de uma peça; assim, as pessoas têm que fazer esse exame no outro posto, onde a demanda dobrou. Deixa claro que não é contra a que a cidade fique em clima natalino; porém, lembra que estão sendo gastos 530 mil reais nisso, enquanto uma máquina da UPA está parada, precisando de uma peça. Menciona ainda que as ruas do seu bairro estão como se fossem um queijo suíço, de tantos buracos, sem contar que as lâmpadas da cidade estão queimadas. Inclusive comunica que o promotor vetou a contratação da Empresa Vitória Luz. Enfatiza que os vereadores não podem mais admitir essa vergonha que está acontecendo em Cachoeiro. Alerta que esse gasto de 530 mil reais é com aluguel. Repete a sua fala do Pequeno Expediente, citando que uma consulta solicitada no dia 02/02/2017 só foi liberada agora, ou seja, quase cinco anos depois. Informa que o prefeito fez uma viagem bacana para Barcelona e gastou um monte de dinheiro do povo. Frisa que não seria contra o prefeito viajar, se a cidade estivesse bonitinha. Destaca que há outdoors na rua, informando que serão gastos 85 milhões de reais em obras, o que espera que aconteça realmente, já que as coisas não estão andando direito na cidade, basta ver que a questão do IPTU virou piada. Ressalta que a Prefeitura pagou 12 milhões 251 mil reais para uma empresa fazer o cadastramento imobiliário, o que não foi feito. Comenta que a situação em Cachoeiro é tão grave, que fez um projeto visando fiscalizar o dinheiro público, mas o prefeito o vetou, porque não quer que os vereadores saibam o que está acontecendo na cidade. Menciona que o Vereador Juninho também apresentou um projeto nesse sentido, mas o mesmo foi vetado pelo prefeito. Portanto, avalia que não pode haver transparência quanto ao dinheiro público em Cachoeiro. Classifica como uma vergonha a Câmara Municipal de Cachoeiro ser impedida de fiscalizar. Diz esperar que os vereadores derrubem esse veto; do contrário, vão ficar sem moral para fiscalizar o Executivo. Lembra que saiu de Cachoeiro atrás de um caminhão carregado de sacos de cimento com destino a Presidente Kennedy, mas isso não deu em nada, pois é normal a Prefeitura mandar cimento para outra cidade. Acrescenta que é normal também Cachoeiro contratar e pagar uma empresa para fazer o cadastramento do IPTU, e ela não executar o serviço. Salienta que esse negócio do IPTU foi uma fachada, um circo, já que fizeram o povo de palhaço, de otário, e a Câmara de conivente. Agradece a Deus porque não estava na Câmara na

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



época em que venderam a cidade. Registra que o Jaílton, diretor do Hospital Infantil, disse que faz muita falta o dinheiro do estacionamento rotativo, visto que tal instituição atende crianças pelo SUS. Informa que o dinheiro do rotativo vai para a cidade de Curitiba, enquanto que as crianças de Cachoeiro ficam à mercê, já que o Hospital Infantil também passa por dificuldade, assim como a Santa Casa. Ressalta que o dinheiro de Cachoeiro está desaparecendo em obras faraônicas ou que não existem de fato, basta ver que o asfalto é colocado nas vias da cidade, mas, quinze dias depois, sai tudo, porque é frio e não presta para nada. Cita, como exemplo, que fizeram o serviço na Rodovia do Valão, mas já está tudo esburacado novamente, assim como aconteceu em seu bairro, pois o asfalto parece de papel e sai com a chuva, sendo um material de má qualidade, mas com preço alto. Enfatiza que os vereadores não podem aceitar que pessoas de fora mandem no dinheiro de Cachoeiro e até aumentem o valor do IPTU. Concorde com o Vereador Delandi de que querem destruir a família, tanto deturpando a cabeça das crianças quanto acabando com Cachoeiro, fazendo obras de má qualidade. Deixa claro que vereador não faz obra, pois, na verdade, ele é um pedinte, fica de pires na mão diante do prefeito e dos secretários e, quando é atendido, usa a tribuna da Câmara para agradecer. Frisa que vereador não tem que agradecer secretários, já que eles ganham muito bem para cuidar da cidade. Diz que tentou fumar o cachimbo da paz, mas ele deveria ter maconha, cocaína ou outra coisa para deixá-lo doidão; por isso, desistiu. Ressalta que não adianta tentar ajudar o poder público, se não há respeito mútuo. Analisa que está pagando um preço muito alto por uma reeleição; por isso, gostaria que o Executivo tivesse um mandato só, já que, no segundo, ninguém trabalha, e sim fica tentando tapar os buracos do primeiro. Salienta que não adianta votar em candidato jovem, se ele não tiver moral, dignidade nem respeito pela população, sendo apenas uma marionete. Comenta que o governador do Estado está fazendo o que quer com a Polícia Militar, judiando desses profissionais que compram a briga para defender a população. Recorda que o governador assumiu um compromisso e não cumpriu; portanto, não tem palavra. Registra que, em uma visita a Cachoeiro, o governador disse que tinha comprado leitos; porém, avisa que foi atrás de um leito hospitalar para a mãe de um assessor seu que teve Covid, uma senhora de noventa e cinco anos, mas recebeu a informação de que o Estado não tinha comprado nada nos hospitais. Indaga cadê os 16,1 bilhões de reais que o Presidente Bolsonaro mandou para o Estado do Espírito Santo abrir hospitais de campanha, se nenhum foi aberto em Cachoeiro. Acrescenta que, depois, o presidente mandou mais 1,8 bilhões de reais para insumos para intubar os pacientes, mas também não viu essa compra. Destaca que há ainda o problema da compra de álcool e luvas que foi superfaturada. Diante disso, frisa que só há escândalos neste governo. Analisa que realmente Cachoeiro faz jus ao título de capital secreta, já que acontecem todas as arbitrariedades no Município e ninguém lá fora fica sabendo. Menciona que só a Deputada Soraya Manato teve peito e coragem para dizer que Cachoeiro não estava bem e andava para trás, crescendo igual a rabo de cavalo, ou seja, para baixo. Avisa que o Governador Casagrande não está pensando no povo, e sim em se reeleger, inclusive está trabalhando para isso, basta ver que começou a visitar Ibitirama e Atílio Vivácqua para “pingar” um pouco em cada lugar e dizer que está fazendo alguma coisa. Reflete que a reeleição do governador será a derrota de Cachoeiro, porque ele fará muito menos do que já fez até agora. Diz que o pessoal da Polícia Militar está preocupado, porque é mal remunerado. Ressalta que o governador compra viaturas e coletes, mas pergunta quem vai usar isso, se a Polícia Militar está só com a metade do efetivo, visto que deveria ter quinze mil policiais, mas tem apenas sete mil para atender a todo o Estado, dentre os quais há profissionais emprestados a secretarias e juizes e outros doentes. Então, enfatiza que o Governador Casagrande deveria ter um pouquinho de vergonha na cara e acertar a situação da polícia, cumprindo o compromisso que assumiu. Lembra que, na eleição, a polícia parou o Estado, inclusive o Capitão Assunção ficou preso por ajudá-lo na campanha, e hoje são inimigos, porque

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



o governador não cumpriu a palavra dada. Registra que a PM, a Polícia Civil e a Guarda Municipal têm que ser valorizadas. Considera bacana estarem entregando trinta viaturas, fazendo campanha para a reeleição, mas analisa que isso não adianta nada, se não há profissionais para dirigi-las. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / **Sandro Dellabella Ferreira, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente a inclusão dos Projetos de Lei 85, 106 e 111/2021 na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata tal pedido. Informa que o Vereador Diogo Lube está viajando e que os dias de ausência dele serão descontados; portanto, não haverá ônus para a Câmara. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que formará uma comissão de vereadores para receber e protocolar as emendas do PDM, a qual será composta pelos colegas Delandi, Vandinho, Alexandre de Itaoca, Marcelinho e Léo Cabeça. Comunica que o Plano Diretor Municipal será votado na semana que vem e que nas audiências públicas surgiram algumas ideias do que pode ser melhorado nesse PDM. Ressalta que a comissão vai receber as emendas que os setores de fora estão trazendo para a Câmara. Deixa claro que está se referindo às emendas do PDM, e não às do orçamento. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que os vereadores podem apresentar emendas individuais, mas a comissão fará a análise de todas em conjunto para não haver conflito. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Salienta que está dando livre arbítrio para os componentes da comissão organizarem tudo da melhor forma possível, de maneira a que fique bom para a Câmara, para o Município e para os setores que desejarem apresentar emendas. Convida os vereadores para uma reunião, amanhã, às 8:00 horas, no gabinete do prefeito, para tratar das emendas ao orçamento, cujo projeto será votado na semana que vem. Lembra que havia um combinado com o ex-secretário de Governo, o Cláudio Melo, quanto às emendas impositivas dos vereadores que foram derrubadas. Avisa que a sessão extraordinária de amanhã foi transferida para a quarta-feira da semana que vem. Portanto, informa que haverá uma sessão ordinária na próxima terça-feira, dia 21/12, quando será votado o PDM, e, na quarta, 22/12, uma extraordinária para apreciar o orçamento. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que a sessão do dia 21/12 será para a famosa limpeza de pauta. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Confirma que sim. / Em seguida, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos: de Resolução: 18/2021 – Osmar Francisco e outros vereadores (Denomina o atual Gabinete “3” da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim como “Sílvia Coelho Neto”, e dá outras providências); de Lei: 114/2021 – Poder Executivo (Inclui e altera dispositivos na Lei Nº 7777, de 12 de dezembro de 2019, que institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual, e dá outras providências); 117/2021 – Mesa Diretora – Brás Zagotto, Leonardo Cleiton Camargo, Diogo Pereira Lube e Sandro Dellabella Ferreira (Dispõe sobre alteração do parágrafo único do artigo 4º da Lei Nº 7735, de 03 de outubro de 2019). / Continuando, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 174/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Secretário de Urbanismo, Mobilidade Urbana e Cidade Inteligente, Sr. Alexandro da Vitória, lhe informe sobre as seguintes questões: a) Quais são os locais no Município com potencial de loteamento com inclinação superior a 12%, nos termos do art. 183 do PL do PDM? b) Quantos processos protocolados na Prefeitura estão em desacordo com o art. 332 do PDM?); **171/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que o Exmo. Sr. Márcio Corrêa Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe se as ruas citadas abaixo possuem nome cadastrado no Município: 1 – Rua atualmente conhecida como Rua 2, rua da Igreja Católica, paralela à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 2 – Rua atualmente conhecida como Rua 7, rua da Mercearia do Roberto, paralela à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz.



3 – Rua atualmente conhecida como Rua 9, paralela à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 4 – Rua atualmente conhecida como Rua 4, paralela à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz. 5 – Rua atualmente conhecida como Rua 8, paralela à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz.); **172/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que o Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, lhe informe sobre a falta de equipamento e produtos de segurança pessoal para os agentes de combate a endemias do Município: 1 – Qual foi a última entrega de uniformes aos agentes de endemias? 2 – Qual foi a última entrega de bolsas para trabalho dos mesmos? 3 – Por que os mesmos não estão recebendo máscaras de proteção contra o Covid-19, conforme denúncias? 4 – Como recebeu fotos de uniformes sem condição de uso e bolsas de trabalho rasgadas, por que não são feitas as substituições? 5 – Solicita que lhe seja encaminhada a planilha ou o controle de entrega dos materiais descritos nas perguntas 1, 2 e 3 para averiguação, caso exista); **173/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer do Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, a seguinte informação sobre o equipamento de raio x da Unidade de Pronto Atendimento de Cachoeiro de Itapemirim – UPA: Quais as condições do aparelho no momento, se está operando de forma normal ou está inoperante? Ressalta que recebeu informação de que está faltando material básico para atendimento de urgência, como agulha para sutura, gaze, esparadrapo, material para dreno, etc.); *Enviando Votos de Congratulação*: 818 e 821/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848 e 849/2021 – Osmar Francisco; 812, 815, 816, 817, 819 e 820/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 813, 814, 822, 823, 824, 825, 826 e 827/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo**: 570, 571 e 572/2021 – Adriano Pereira Verediano; 578 e 579/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 531, 547, 548 e 561/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 532, 533, 534, 535, 536, 577, 580, 581 e 584/2021 – Brás Zagotto; 551, 552, 553 e 563/2021 – Delandi Pereira Macedo; 558 e 559/2021 – Ely Escarpini; 554, 555, 556 e 557/2021 – Evandro Miranda; 573, 574 e 575/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 529, 530, 539, 540, 541, 542, 543 e 546/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 549/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 560, 562, 568 e 569/2021 – Osmar Francisco; 537, 538 e 545/2021 – Paulo Grola; 550/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 544, 586 e 587/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 564, 565, 566, 567 e 576/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / Logo após, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Sebastião Ary Corrêa para que os projetos denominando logradouros públicos e dia municipal fossem apreciados em bloco. / Na sequência, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Lei**: Denominando logradouros públicos: de iniciativa do Vereador Sebastião Ary Corrêa: 05, 09, 10, 14, 20 e 21/2021; 97/2021 – Delandi Pereira Macedo (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, o “Dia Municipal do Trabalhador da Construção Civil”, e dá outras providências). / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Informa que o Projeto de Lei 78/2021 tem parecer contrário da Comissão de Educação. Assim, avisa que será votado primeiro o parecer e, caso ele seja derrubado, os vereadores apreciarão o projeto. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 78/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Fica garantido aos estudantes do Município de Cachoeiro de Itapemirim o direito constitucional ao aprendizado do vocabulário ortográfico da língua portuguesa). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior**: — Faz a defesa de seu projeto, frisando que ele apenas garante o ensino da língua portuguesa nas escolas. Diz que a comissão deve ter entendido que o projeto interferiria na competência da Secretaria de Educação; porém, enfatiza que não está dizendo o que ela deve ou não ensinar. Inclusive deixa claro que o próprio projeto garante que, dentro da sala de aula, o professor pode ensinar as variações linguísticas e línguas estrangeiras; no entanto, é sabido que, no momento, a língua portuguesa vem sendo deturpada por grupos políticos que têm algum tipo de militância. Destaca que a ideia do



projeto é garantir que em todo o Município apenas a língua portuguesa oficial, preservada na Constituição, possa ser ensinada às crianças, sem essas variações ideológicas de “tods” e outras. Então, pede aos colegas vereadores que, se possível, derrubem o parecer da Comissão de Educação para que possam aprovar o projeto, que é em favor da língua portuguesa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que a Comissão de Constituição e Justiça votou favorável a esse projeto. Portanto, frisa que é a favor de que o parecer da Comissão de Educação seja derrubado, pois esse projeto vai ao encontro do discurso que fez hoje na Câmara sobre a implantação de uma ideologia de mudança de fala e de comportamento. Enfatiza que não tem nada contra a quem quer ter um comportamento pessoal diferente, pelo contrário, respeita a todos; porém, classifica como inconcebível mudar o sistema de vida brasileiro e as escritas ensinadas às crianças. Reforça o projeto do Vereador Júnior, o qual considera importante para preservar o direito da manutenção da língua portuguesa. Parabeniza o colega vereador pela iniciativa e já antecipa o seu voto contra o parecer da Comissão de Educação e a favor do projeto. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que, como presidente da Comissão de Educação da Câmara, foi o único voto a favor do projeto; então, seguirá o caminho do Vereador Delandi. / Posto em votação, **o parecer da Comissão de Educação ao Projeto de Lei 78/2021 foi rejeitado** por unanimidade dos presentes. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 78/2021**, acima descrito. / **Segue justificativa de voto:** / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o Vereador Júnior Corrêa pelo projeto, pois a palavra “todos” é clara no dicionário e contempla todo mundo, não discrimina ninguém. Então, avalia que não há necessidade de ficar inventando outras coisas. Diz que o projeto garante que lá na frente as crianças não sejam instrumentalizadas com esses tipos de dialeto que acabam desconfigurando a língua portuguesa, que já é completa. / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 81/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Institui a “Declaração Municipal de Direitos da Liberdade Econômica”, e dá outras providências). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que não há nenhuma pegadinha nesse projeto; pelo contrário, ele é fruto de uma das reuniões que teve com o prefeito, o secretário de Desenvolvimento Econômico e o vice-prefeito e visa dar garantias de liberdade econômica a quem for empreender no Município. Registra que decreto tem segurança menor do que uma lei, já que, quando muda o prefeito, ele também pode cair. Assim, frisa que o projeto está garantindo que os decretos do prefeito tenham peso de lei, dando mais liberdade aos micros e pequenos empreendedores, MEI’s e quem quiser empreender no Município. Então, pede aos colegas que votem a favor dessa matéria. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 81/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Seguindo, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 77/2021 – Poder Executivo** (Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, período 2022 – 2025), com Emendas 01 e 02, apostas pelo Vereador Brás Zagotto. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 91/2021 – Poder Executivo** (Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2022, e dá outras providências), com Emendas 01 e 02 apostas pelo Vereador Brás Zagotto e Emenda 03, aposta pela Comissão de Finanças e Orçamento. / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 101/2021 – Poder Executivo** (Altera e acrescenta dispositivos na Lei Nº 7597, de 18 de outubro de 2018, e dá outras providências.). / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 85/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Dispõe sobre a criação do Programa “Horta na Escola” na rede de ensino municipal, e dá outras providências), com Emenda Modificativa aos artigos 1º, 3º e 7º, aposta pelo Vereador Sandro Dellabella Ferreira. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que vai levar o Vereador Sandro à Escola CIE do Bairro Vila Rica, pois existe uma parceria com a Diretora Adriana para fazer lá uma horta. / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



o Projeto de Lei 106/2021 – Sandro Dellabella Ferreira (Dispõe sobre a divulgação, no Portal da Transparência, da destinação de valores de multas de trânsito para cada área beneficiada). / Prosseguindo, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 111/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Dispõe sobre o acesso ao estoque de medicamentos de distribuição gratuita pelo Município, e dá outras providências). / **Segue justificativa de voto:** / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Agradece aos colegas por terem aprovado seus três projetos. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra aos vereadores da reunião, amanhã, às 8:00 horas, no gabinete do prefeito. Inclusive pede ao servidor Pablo que também se faça presente lá. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.
